**Spencer**

**1. Pragmatismo britânico de desconfiança em relação ao Estado:**

**sociedades militares (comunistas);**

**sociedades industriais (actuais) e**

**sociedades sociais (aspiração, ideal)**

**2. Inspiração científica na biologia: sociedade como organismo vivo**

**a) semelhanças são maiores que diferenças entre corpos físicos e sociais**

**b) estruturas complexas, de efeitos involuntários**

**c) objectos de estudo empírico: organizador de um ambicioso projecto de investigações**

**3. Não há fim da religião, como em Comte**

**4. Há crescimento, diferenciação, complexificação**

**sociedades simples - sem chefe**

**sociedades compostas - com chefe**

**sociedades duplamente compostas - sedentárias e com chefia estabilizada**

**sociedades triplamente compostas - civilizações**

**5. Conceitos mais importantes**

**Crescimento implica saltos qualitativos, reprodução e diferenciação**

**Estrutura separa o interior do exterior, integração (articulações e dependências funcionais) é mais forte**

**Funções hierarquizadas de forma explícita ou/e implícita.**

**6. Metáfora organicista é redutora das potencialidades de auto-transformação da sociedade por via da actividade dos indivíduos**

**As teorias de Simmel**

rival de Durkheim

inspiração de Weber

Inovação teórica:

- Círculos sociais cruzados

- Análise sociológica do dinheiro

Contribuição para a sociologia:

- Interaccionismo

- Crítica do dualismo (conflito e luta são inseparáveis da paz)

- Ruptura com o evolucionismo do sec.XIX (acusado de simplista, ignorante da complexidade)

- Epistemologia do intelectualismo moderno

Quadro envolvente académico:

Conferencista brilhante,

parte de um círculo de intelectuais alemãs (Luckàcs, Weber e outros)

Rival de Durkheim,

cosmopolita sem empenhos ou propósitos.

\* Relacionismo - Seguimento de conceitos (como o dinheiro) como revelador da totalidade social

\* Socialização - Nem individualismo metodológico nem holismo social

\* **Formas** sociais -

Há formas reificadas, congeladas, em que é possível arbitrar lógicas próprias, independentemente dos conteúdos sempre ambíguos

(ex: círculos sociais, número de pessoas em interacção ...).

Compreender estados e movimentos: há apenas uma diferença de grau entre as relações efémeras entre duas pessoas e as instituídas - relativamente independentes dos indivíduos - entre muitas

1. Epistemologia do **intelectualismo** moderno (contabilidade)

e sua aplicação à sociologia (trabalho social)

a) fraqueza na afirmação da especificidade metodológica da sociologia e indefinição do objecto próprio da sociologia

b) força no reconhecimento da fraqueza da teoria social (próxima da metafísica/

psicologia e com impossibilidade de produzir prova de causalidade unívoca e inequívoca)

c) problema é saber se a síntese científica é conveniente ou frequente, todo o conceito é mais que descrição

2. **Dinheiro**:

a) moeda simples/comunidade; sistema monetário/sociedade

b) representa relações abstractas e impessoais

c) objecto de regulações burocráticas e quantitativas que liberta formas dos conteúdos

retoma Marx - Dinheiro é abstracção das relações sociais, alienação, encarnação do poder ao mesmo tempo social e privado de pessoas privadas

inspira Weber - conceito de racionalização

3. **Poder** é fazer reverter algo na nossa direcção, por interposta pessoas

superioridade/subordinação interaccionista (“tudo está em interacção com tudo”),

sociedade é secundária,

não é mística: é luta